

GESTÃO PARA SUSTENTABILIDADE: POSSÍVEIS CAMINHOS PARA OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Kaua Ferrazini Lopes (IC); Profa. Marta Fabiano Sambiasi (Orientador)

Apoio: PIBIC Mackenzie

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar possíveis caminhos para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de ações que podem ser desenvolvidas por indivíduos e organizações. Tais propostas para alcance dos ODSs foram feitas por estudantes de administração da modalidade educação à distância e foram analisadas por diferentes níveis de análise, relacionando-as com os pilares da sustentabilidade: social, econômico e ecológico. Ao todo, foram citados 12 ODSs dos quais se dividiram em seis ligados ao meio ambiente, cinco ligados ao aspecto social e um ligado aspecto econômico. Pode-se perceber que as ações mais comumente propostas foram as relacionadas à dimensão ecológica, enquanto as propostas em geral também enfocaram ações acessíveis com resultados de curto prazo. A pesquisa demonstrou que esse fenômeno é comum e está relacionado ao nível de conhecimento sobre os ODSs. Percebeu-se uma interação entre as ações; foram apresentadas 10 propostas com metas econômicas, 5 propostas com metas sociais e 4 com metas ambientais. Os destaques são, o ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, representando mais de 31% das propostas apresentadas; o ODS 13 – Ação contra mudança global do clima, com 16%; a Erradicação da pobreza, com 13%, e por fim, a Redução das desigualdades com 10,3% das propostas.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs). Gestão

ABSTRACT

The aim of this research is to analyze possible ways of achieving the Sustainable Development Goals (SDGs) through actions that can be developed by individuals and organizations. These proposals were made by distance learning administration students and solutions were analyzed using different dimensions, relating them to the pillars of sustainability. By summarizing the data, the relationships established and the analyses carried out, it was possible to observe the proposals' superficiality, where the most common were the ones related to the environment, being proposals in general, included the three aspects of the Sustainability, focused in immediate accessible actions and with result in the short term. The research has demonstrated that this phenomena is common, and is related to the level of knowledge that one has about the SDG, and as so, the most cited SDG were the one that possesses a greater number of beneficiaries. However, Economic Goals with Environmental

Impacts and Economic Goals with Social Impacts are related in proposals. In this way, 10 proposals were presented with economic goals, 5 with social goals and 4 with environmental goals. Thus, in the ranking, the highlights are SDG 11 - Sustainable cities and communities, representing more than 31% of the proposals submitted; SDG 13 - Action against global climate change, with 16%; Eradication of poverty, with 13%, and finally, Reduction of inequalities with 10.3% of the proposals.

Keywords: Sustainability. Sustainable Development Goals (SDGs). Management

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de iniciação científica é desenvolvida sobre o tema gestão para sustentabilidade, e visa descrever ações que podem ser adotadas, por pessoas e organizações, para contribuir com o alcance dos ODSs, segundo o ponto de vista de estudantes de Administração na modalidade educação à distância.

Para que se entenda a sustentabilidade, é necessário que se tenha ampla visão de mundo, de como a sociedade, empresas e líderes enxergam a sustentabilidade e sua adoção como um dos métodos utilizados para a inovação. Vivemos em um local onde os recursos são finitos, portanto, se as empresas e a sociedade não adotarem um sistema sustentável para com o meio ambiente, pode ser que os resultados sejam negativos e prejudiquem a todos.

Lima (2020) esclarece que a sustentabilidade constitui um grande desafio para as empresas e deve ser incorporada como estratégia dentro do modelo de negócio de maneira a sustentar a tomada de decisão e gestão das organizações. Nesse contexto, a Organização das Nações Unidas - ONU lançou, em setembro de 2015, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODSs, com objetivo de nortear as políticas nacionais dos países e as atividades de cooperação internacional até 2030. Segundo Dohme (2016), todas as ações destinadas a salvar o meio ambiente devem estar relacionadas à garantia de suprir as necessidades básicas dos homens. Desta maneira, é preciso evidenciar as ações que vêm sendo feitas e as ações pouco desenvolvidas tendo em vista maior engajamento de toda sociedade.

Assim, o problema de pesquisa que se propõe a estudar neste projeto é: quais ações podem ser adotadas, por pessoas e organizações, para contribuir com o alcance dos ODSs? Esta pesquisa é relevante para conhecer quais alternativas as pessoas identificam como caminhos para os ODSs, pois não só governos e grandes empresas podem contribuir com um modo de vida mais sustentável, mas também o hábito de vida dos indivíduos pode gerar impacto positivo ou negativo, incluindo a gestão que estes fazem de organizações por meio da tomada de decisões.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória, com método qualitativo, usando dados secundários, expostos em atividades pedagógicas do processo de ensino-aprendizagem da disciplina Sustentabilidade e Responsabilidade Social dos cursos tecnológicos EaD da Universidade Presbiteriana Mackenzie, no ano de 2022. Mais detalhes podem ser vistos no capítulo de procedimentos metodológicos, adiante.

As contribuições que procuramos evidenciar nesta pesquisa, são sobre os dados coletados, e dão conta de quantificar as percepções dos entrevistados quanto as ações mais populares entre eles, e suas relações com os diferentes níveis de implementação: individual, empresarial, municipal e estadual. Também se agrupou as ações nas dimensões da

sustentabilidade econômica, social e ambiental de modo a especificar as sugestões dos entrevistados. Assim, as análises propiciaram novos *insights* sobre os possíveis caminhos para o alcance dos ODS.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, são esclarecidos conceitos chave para compreensão da pesquisa. São eles: responsabilidade social empresarial; desenvolvimento sustentável, e objetivos do desenvolvimento sustentável, principalmente. A partir do entendimento de que salvar o meio ambiente acima de tudo deve estar associado à garantia dos direitos humanos declarados na ONU temos a seguir o referencial teórico que embasa este estudo.

2.1 Responsabilidade social e Sustentabilidade Empresarial

Do ponto de vista da responsabilidade social empresarial, uma empresa socialmente responsável gera empregos e paga impostos, que serão revertidos em recursos para que o poder público administre a infraestrutura dos ambientes de negócio. Além disso, as decisões empresariais devem ser tomadas com base em valores éticos que incorporem as dimensões legais, o respeito pelas pessoas, comunidades e meio ambiente (DOHME, 2016). Do ponto de vista do desenvolvimento sustentável é preciso estar atento para que nenhum tipo de desenvolvimento prejudique as dimensões da sustentabilidade, que são o meio ambiente e os ambientes social e econômico (ELKINGTON, 2020).

O que se espera é que toda forma de desenvolvimento tenha como objetivo melhorias significativas das condições do planeta; para isto há a necessidade de envolvimento de todas as nações e cidadãos. Segundo Dohme (2016), as nações mais ricas absorvem mais os recursos naturais e poluem o ambiente com maior quantidade de dejetos, pois o modelo de desenvolvimento praticado até se ter a noção de desenvolvimento sustentável, só priorizou os resultados econômicos.

Silva e Reis Neto (2018) esclarecem que, como forma de enfrentamento global, movimentos mundiais foram realizados com o propósito de gerar pactos e compromissos de diversas nações, sob o lema pensar em âmbito global e agir localmente. Ou seja, dividir as ações que possibilitam o desenvolvimento em grupos similares. Para facilitar a compreensão de como seria possível o desenvolvimento sustentável, Elkington (2020) propôs o tripé da sustentabilidade, expressão consagrada também como os “Três Ps (*people, planet and profit* – pessoas, planeta e lucro)” (DOHME, 2016, p. 12). Uma empresa, para ser sustentável, deve ser financeiramente viável, socialmente justa e ambientalmente responsável.

Do ponto de vista do desenvolvimento sustentável é preciso estar atento para que nenhum tipo de desenvolvimento prejudique as dimensões da sustentabilidade (ELKINGTON,

2020). Implementar ações que visam ao desenvolvimento sustentável é papel das pessoas, organizações e governos. De acordo com Dohme (2016), para minimização dos impactos ambientais, surgem os “Objetivos do Milênio” (ODM, 2022), e em seguida os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (DOHME, 2016).

2.2 ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Na virada do milênio, era consenso que o século XXI deveria enfrentar e eliminar as principais ameaças que assolaram o mundo de forma crescente nos séculos anteriores. Por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), 189 países analisaram os maiores problemas mundiais e firmaram um compromisso para combater a extrema pobreza e as epidemias que ameaçam a saúde, para fortalecer a educação, diminuir as agressões ao meio ambiente, entre outros males da sociedade (DOHME, 2016).

Assim, estabeleceram-se os ‘8 objetivos do milênio’ (ODM, 2022); no Brasil, chamados de ‘8 jeitos de mudar o mundo’. Estes, pretenderam servir de guia para as ações de todos, sejam países, cidades, empresas, organizações, escolas e pessoas (DOHME, 2016). Os objetivos do Milênio inspiraram os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Para este estudo optou-se por trabalhar com os ODS porque são dezessete áreas que podem orientar ações em prol do desenvolvimento sustentável.

Executivos de algumas das principais empresas do mundo se juntaram a chefes de Estado, representantes de governos, líderes das Nações Unidas e sociedade civil na Cúpula do Líderes do Pacto Global para um debate sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as ações necessárias para alcançá-los (ODS Indicadores, 2021). A Figura 1 a seguir apresenta os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (BRASIL_UN, 2024).



A pandemia global da COVID-19 fez mais um alerta das mudanças necessárias por parte de indivíduos e organizações, pois este período demonstrou agravamento da desigualdade social e econômica e temas relacionados à luta contra a corrupção. O secretário-geral das ONU, Antônio Guterres, enfatizou a importância da ambição das

empresas em ações relacionadas à sustentabilidade, colocando os negócios como catalisadores de mudanças necessárias para cumprir a Agenda 2030. "Em cada setor, são necessários recursos maiores, mais rápidos e ambiciosos para promover as mudanças sociais e econômicas exigidas pela agenda 2030 e pelo acordo de Paris sobre as mudanças climáticas." (ODS Indicadores, 2021, s/p).

A diretora executiva do Pacto Global das Nações Unidas, Sanda Ojiambo, defendeu em seu discurso a relação que os negócios têm a desempenhar para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em um momento em que o progresso foi prejudicado pela pandemia de Covid-19. "O progresso é essencial para uma recuperação justa, inclusiva e sustentável da covid-19", ressaltou ela (ODS Indicadores, 2021, s/p).

Entre os painelistas, estavam importantes líderes empresariais brasileiros, como Roberto Marques (CEO Natura), Teresa Vernaglia (CEO BRK Ambiental), Denise Hills (VP do Pacto Global da ONU no Brasil e Diretora Global de Sustentabilidade da Natura), Francisco Razzolini (Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos na Klabin), entre outros (ODS Indicadores, 2021, s/p).

Dentre as iniciativas apresentadas durante a 21ª edição do Leaders Summit, estão: lançamento do *playbook* de Ações Coletivas, e do *playbook* "Unindo-se contra a Corrupção: Um Manual da Ação Coletiva Anticorrupção". O documento aborda como as empresas e outros atores do negócio podem unir forças para lutar contra a corrupção de forma coletiva, além de como os interessados da sociedade civil e do setor público podem participar e ajudar a fortalecer estes esforços. O Playbook permite que os leitores façam um diagnóstico claro de seu cenário de corrupção, identifiquem e envolvam as partes interessadas em aplicar a metodologia de Ação Coletiva para abordar os desafios de corrupção identificados e mitigar potenciais riscos de negócio (ODS Indicadores, 2021, s/p).

Também houve a apresentação internacional do programa *Blue Keepers* – que é um projeto nacional desenvolvido para combater a poluição do plástico em rios e em oceanos no Brasil por meio do fomento de ações locais, principalmente voltadas para a promoção de uma economia circular do plástico no âmbito empresarial e na melhoria dos sistemas de limpeza urbana no âmbito municipal, com o objetivo de obter ganhos nacionais. Durante o encontro, foi apresentada a estrutura adotada para o projeto considerando uma linha de base robusta para ação, baseada no mapeamento dos principais focos de poluição do plástico ao longo da zona costeira e um diagnóstico detalhado identificando as origens, causas e rotas de transporte dos resíduos plásticos para o oceano (ODS Indicadores, 2021, s/p).

O curso "Negócios e direitos humanos: como as empresas podem operacionalizar os princípios orientadores da ONU" foi ofertado, com objetivo de orientar as empresas sobre

como agir para identificar, prevenir, mitigar e contabilizar seus impactos sobre os direitos humanos (SCABIN; ACCA, 2017). Desenvolvido pelo Pacto Global das Nações Unidas e pelo Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, em colaboração com a Shift, este curso de e-learning ajudará as empresas a entender o que os direitos humanos significam para suas culturas e como elas podem respeitar e apoiar os seus conceitos de acordo com os Dez Princípios do Pacto Global da ONU e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs) (ODS Indicadores, 2021, s/p). Além dos eventos oficiais globais, pesquisadores das principais universidades do mundo todo têm colaborado num esforço comum para maior conscientização e disseminação de conteúdo relacionado ao tema, deixando claro, através de suas pesquisas, a ênfase na importância da aplicação dos ODS por parte das grandes cidades (SILVA ALBUQUERQUE DE MELO et al., 2022).

3. METODOLOGIA

Para realização o objetivo desta pesquisa, os seguintes objetivos específicos foram cumpridos. 1. Levantar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 2. Analisar dados secundários descritos pelos estudantes de Administração. 3. Relacionar os objetivos específicos 1 e 2 para conhecer, sob o ponto de vista dos estudantes, quais ações promovem os ODSs e, com isto, avaliar quais Objetivos são mais facilmente alcançáveis.

Esta pesquisa, de tipo exploratória, segue o paradigma indutivo e adota abordagem qualitativa (CRESWELL; CRESWELL, 2021). Foram utilizados dados secundários, cuja coleta realizou-se em duas etapas: na primeira etapa foi realizado um levantamento secundário de informações sobre ações para os ODSs, para conhecimento do ambiente em estudo. Na segunda etapa, foram utilizadas narrativas descritas por estudantes dos cursos tecnológicos da Educação à Distância da Universidade P. Mackenzie sobre ações para atingimento das dimensões da sustentabilidade e dos ODSs. Com isto, analisou-se a compreensão dos ODSs dentro das dimensões da sustentabilidade, de modo que o conhecimento sobre os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” e o alcance de cada uma de suas metas, contribua com ações práticas no exercício das vidas profissionais e privadas dos estudantes.

Para compilação dos dados foi utilizado a ferramenta “Microsoft Excel”, que, apesar dos dados trabalhados serem numéricos, o conteúdo descrito pelos estudantes é textual, caracterizando análise qualitativa. Na análise das informações, utilizou-se métodos de estatística descritiva como coleta de dados e distribuição de frequência.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados desta pesquisa foram coletados a partir de ações propostas pelos alunos para o alcance dos ODS. As propostas, se deram no contexto do exercício aplicado na

disciplina de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, e totalizam 78 documentos contendo em média 3 sugestões cada, sendo uma para cada dimensão: ecológica, social e econômica.

4.1 Aplicações dos ODS

Para o cumprimento do exercício proposto em aula, os alunos tiveram que descrever de forma prática, como as suas sugestões para o alcance dos ODS deveriam ser aplicadas no seu dia a dia. De modo geral, os alunos utilizaram situações quotidianas em seus bairros e cidades, e indicaram por parte de qual entidade (individual; municipal; ou privada) a ação deveria ser implementada. O Quadro a seguir representa o formato das respostas coletadas.

Quadro 1: Exemplos Práticos de Aplicação dos ODS

Sugestão	ODS Relacionado	Nível de Aplicação	Dimensão da Sustentabilidade
Fiscalizar a produção e funcionamento de indústrias e emissão de gases.	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	Municipal	Ecológico/Ambiental
Promover uma cadeia de suprimentos eficiente incentivando ações mais sustentáveis no dia a dia.	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	Iniciativa Privada	Econômico/Financeiro
Preservação de espaços públicos e de lazer.	ODS 03 - Saúde e bem-estar	Individual	Social

Fonte: dados secundários da pesquisa.

Como propostas para implementação dos ODS, foram analisadas 300 sugestões feitas pelos alunos, das quais foi possível identificar a natureza da sugestão descrita, de que nível a iniciativa deveria partir e a qual ODS a sugestão estaria associada. Após a organização das iniciativas aos ODSs, com auxílio da ferramenta “Microsoft Excel”, pudemos agregar os resultados e apresentar algumas análises. Vinte e sete por cento das propostas foram direcionadas para o aspecto “Econômico”, trinta e dois por cento para o aspecto “Social”, e a maior parte, com quarenta por cento das respostas, o aspecto “Ambiental” obteve principal atenção dos estudantes para o alcance dos ODS. A Tabela 1 apresenta estes resultados.

Tabela 1: Dados Gerais da Pesquisa.

Número de Alunos Participantes da Pesquisa	78	100%	Proporção de Propostas por Aluno
Número de Propostas no Aspecto Econômico	82	27%	1,05
Número de Propostas no Aspecto Social	97	32%	1,24
Número de Propostas no Aspecto Ambiental	121	40%	1,55

Fonte: dados secundários da pesquisa.

Em relação à dimensão econômica, ações que envolvem o aspecto ambiental foram muito presentes, demonstrando o entendimento, por parte dos alunos, de que a busca pelo

lucro ou as atividades empresariais devem ser sustentáveis, e que ações nesse aspecto também podem impactar positivamente a dimensão ecológica.

Dentre as quatro sugestões mais citadas para o aspecto econômico, com 20 propostas, a “Utilização de recursos verdes”, relacionadas ao ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, ficou em primeiro lugar dentre as ações para o alcance dos ODSs. O “Incentivo ao Empreendedorismo”, relacionado ao ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ficou em segundo lugar com dezoito propostas. E por fim, em terceiro e quarto lugar, com quinze e onze propostas, respectivamente, ambas as sugestões se relacionaram ao ODS 11 – Cidade e Comunidades Sustentáveis. Veja Quadro 2, a seguir.

Quadro 2: Dimensão econômica da sustentabilidade.

Qtde. de Propostas	Propostas Econômicas	ODS Relacionados
24%	Utilização de recursos "verdes"	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima
22%	Incentivo ao empreendedorismo	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação
18%	Incentivo à reciclagem	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
14%	Política de emprego local	
8%	Incentivo ao consumo consciente	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis
6%	Combate à criminalidade	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes
4%	Incentivo à educação financeira	ODS 04 - Educação de qualidade
2%	Incentivo à capacitação de mão de obra	ODS 08 - Trabalho decente e crescimento econômico
1%	Incentivo ao turismo	ODS 09 - Indústria, inovação e infraestrutura
1%	Acesso aos mecanismos financeiros	ODS 10 - Redução das desigualdades

Fonte: dados secundários da pesquisa.

Do ponto de vista social, as propostas se direcionaram ao fornecimento de recursos básicos e acesso a eles por parte dos indivíduos e das comunidades. A “Instalação de Infraestrutura Básica”, relacionada ao ODS 01 – Erradicação da Pobreza, e “Proteção e Assistência Às Pessoas Vulneráveis”, está relacionada ao ODS 10 – Redução das Desigualdades”. Assim, Os ODS 1 e 10 representam juntos, mais de dois terços das propostas no aspecto social. Como se apresenta no Quadro 3, a seguir.

Quadro 3: Dimensão social da sustentabilidade.

Qtde. de Propostas	Propostas Sociais	ODS Relacionados
40%	Instalação de infraestrutura básica	ODS 01 - Erradicação da pobreza

30%	Proteção e assistência às pessoas vulneráveis	ODS 10 - Redução das desigualdades
18%	Desenvolvimento de recursos comunitários	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
10%	Assistência médica, educacional e esportiva	ODS 03 - Saúde e bem-estar
2%	Valorização da mão de obra	ODS 08 - Trabalho decente e crescimento econômico

Fonte: dados secundários da pesquisa.

No aspecto ambiental das sugestões e propostas apresentadas, observa-se uma distribuição mais homogênea entre as possíveis ações para o alcance dos ODS. As sugestões puderam ser agrupadas em menos ações e ODS relacionados, de modo que cento e vinte e uma ações ficaram distribuída em quatro grandes grupos de ações possíveis, sendo associadas cada uma a um único ODS. No ranking das sugestões no aspecto ambiental, em primeiro lugar com cinquenta e duas propostas, ficou a “Conscientização sobre a reciclagem” ligada ao ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. Como apresentado no Quadro 4.

Quadro 4: Dimensão ambiental da sustentabilidade.

Qtde. de Propostas	Propostas Ambientais	ODS Relacionados
43%	Conscientização sobre a reciclagem	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
23%	Diminuição de emissões/poluição	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima
22%	Preservação do meio ambiente	ODS 15 - Vida terrestre
12%	Uso consciente de água e energia	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis

Fonte: dados secundários da pesquisa.

4.2 Relacionamentos das propostas e ODSs a serem alcançados

Com as classificações apresentadas, foi possível realizar análises estatísticas, tendo em vista identificar a popularidade das ações entre os alunos, assim como perceber tendências quanto à facilidade de implementação segundo os dados secundários. Relacionando as propostas apresentadas pelos alunos aos ODS diretamente, independente do aspecto específico de aplicação, pudemos observar quais ODS tiveram mais sugestões associadas, para seu alcance. Com noventa e cinco propostas, ou, quase um terço das propostas, o ODS 11 – “Cidades e Comunidades Sustentáveis” ficou no topo no ranking dos ODSs mais citados. Ficando o segundo lugar, o ODS 13 – “Ação Contra a Mudança Global do Clima”, com quarenta e oito propostas, ou dezesseis percentuais do total. Contudo, dentre o dezessete ODSs, doze foram citados. Conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 2: ODS mais associados.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	Número de Propostas	Distribuição Relativa
ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis	95	31,67%

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima	48	16,00%
ODS 01 – Erradicação da pobreza	39	13,00%
ODS 10 – Redução das desigualdades	31	10,33%
ODS 15 – Vida terrestre	26	8,67%
ODS 12 – Consumo e produção responsáveis	21	7,00%
ODS 17 – Parcerias e meios de implementação	18	6,00%
ODS 03 – Saúde e bem-estar	10	3,33%
ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes	5	1,67%
ODS 08 – Trabalho decente e crescimento econômico	3	1,00%
ODS 04 – Educação de qualidade	3	1,00%
ODS 09 – Indústria, inovação e infraestrutura	1	0,33%

Fonte: dados secundários da pesquisa.

Também foram analisados os níveis organizacionais de onde as iniciativas deveriam partir. As iniciativas que deveriam partir dos municípios foram as mais citadas, representando mais de cinquenta por cento do total das propostas, ou cento e trinta e seis propostas. Em seguida, as iniciativas individuais recebem destaque para alcance dos ODS: setenta e três propostas ou vinte e sete por cento do total. Em terceiro lugar, com cinquenta e cinco propostas, estão as iniciativas vindas de empresas – representando 20,4% das ações totais.

Os resultados mostram que há maior facilidade, por parte dos estudantes, em perceber iniciativas para cumprimento dos ODS vindas do poder público local (municipal), seguido de seus indivíduos e, por fim das empresas. Interessante a percepção a relação dos ODSs com o ambiente macro e individual, significando aspectos cívicos da cidadania em direção ao desenvolvimento sustentável. A posição das empresas em terceiro lugar, pode representar pouca familiaridade com as ações destas organizações, ou uma percepção mais egocêntrica de suas ações no sentido de atender aos próprios objetivos ao invés de atender os ODS.

Tabela 3: Níveis de Implementação.

Nível	Número de Propostas	Distribuição Relativa
Município	136	50,4%
Individual	73	27,0%
Empresas	55	20,4%
Estado	6	2,2%

Fonte: dados secundários da pesquisa.

Pode-se observar também, o número de sugestões entre os níveis de iniciativa em cada um dos aspectos da sustentabilidade. Ao nível municipal, quarenta e quatro por cento das sugestões se deram no aspecto ambiental, seguidas por trinta e cinco por cento no aspecto social. No nível individual, as propostas foram mais associadas ao aspecto social da sustentabilidade, seguidas pelo aspecto econômico, sendo quarenta e sete e vinte e um por cento, suas distribuições respectivamente. Como observa-se na tabela a seguir.

Tabela 4: Nível de Implementação x Aspecto da Proposta.

Nível	Aspecto Econômico		Aspecto Ambiental		Aspecto Social		Total
Município	29	21%	60	44%	48	35%	100%
Individual	21	25%	17	20%	47	55%	100%
Empresas	15	36%	10	24%	17	40%	100%
Estado	3	50%	3	50%	0	0%	100%

Fonte: dados secundários da pesquisa.

Com a análise dos dados apresentados e da forma como foram abordados acima, padrões distintos emergem com clareza:

Primeiro: É evidente que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados ao meio ambiente e à ecologia atraem maior popularidade entre as propostas obtidas nesta pesquisa.

Segundo: A maioria das propostas vinculadas aos ODS de cunho social, especialmente aqueles que almejam garantir o acesso e o fornecimento de recursos básicos, prevalece dentro da amostra pesquisada.

Terceiro: Os ODS que interligam aspectos econômicos a metas sociais e ecológicas são os mais frequentemente citados, reforçando as observações anteriores.

A investigação sobre porque os participantes da pesquisa associam de maneira mais fácil as ações sustentáveis ao aspecto ecológico é o foco deste segmento.

Desde os primórdios da atividade humana no planeta, a evolução dos modos de produção e consumo de recursos naturais tem passado por diversas fases. Inicialmente, a exploração desses recursos era realizada de maneira não destrutiva, visando principalmente atender às necessidades básicas das civilizações. No entanto, com o decorrer dos anos e, especialmente, a partir da Revolução Industrial no século XVIII, essa abordagem transitou para uma exploração irreversível e intensiva. A conscientização sobre as possibilidades quase ilimitadas de produção industrial, resultado do desenvolvimento científico e tecnológico impulsionado pela Segunda Guerra Mundial, levou as nações a se unirem nas décadas seguintes para conter um crescimento econômico excessivamente ancorado no consumo indiscriminado de recursos naturais, até então tidos como inesgotáveis ou pouco considerados nas teorias econômicas (MAY, 2018). A partir desse período, os conceitos que incentivariam mudanças nas abordagens econômicas começaram a ser difundidos, influenciando gerações que cresceram após essa época e se tornaram mais conscientes dessas noções de sustentabilidade.

Dado que o entendimento sobre a realidade do consumo de recursos é relativamente recente, as ramificações para minimizar seus efeitos, as quais envolvem mudanças em

aspectos mais complexos como cultura e sociedade, requerem ainda mais tempo para se tornarem amplamente conhecidas e adotadas por pessoas e nações. Como resultado, é compreensível que as propostas para mitigar os efeitos de ações não sustentáveis se concentrem, predominantemente, em ações de curto prazo com alcances limitados, especialmente as de caráter ecológico e ambiental. No entanto, para efetivamente transformar a relação entre os seres humanos e o consumo de recursos naturais, será necessário incorporar complexas mudanças em aspectos culturais, éticos e morais de uma sociedade que, até o momento, não foi compelida a considerar os impactos de seu desenvolvimento no meio ambiente. Isso implica em um esforço coletivo, ou seja, uma abordagem econômica abrangente para alcançar resultados significativos (MAY, 2018).

Olhando adiante, a perspectiva futura aponta para um desafio coletivo de ampliar a compreensão da sociedade sobre as interconexões complexas entre os pilares da sustentabilidade. A mudança de paradigma requerida para adotar ações sustentáveis em todos os níveis da sociedade não é apenas uma tarefa de curto prazo, mas sim uma jornada de longo prazo que exige a cooperação de governos, empresas, comunidades e indivíduos. Portanto, à medida que avançamos, é essencial concentrar nossos esforços na disseminação do conhecimento, na promoção de mudanças culturais e nas ações que unam aspectos econômicos, sociais e ecológicos em uma abordagem verdadeiramente holística para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como propósito a análise de estratégias para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com base em propostas e sugestões derivadas de uma investigação de campo. Cada questionário coletado, em média, resultou em uma proposta relacionada a um dos três pilares da sustentabilidade: social, econômico e ecológico.

Ao examinarmos os dados apresentados, é notável que a maioria das propostas se concentrou no meio ambiente e nas dimensões ecológicas da sustentabilidade. Isso evidencia uma certa superficialidade em relação aos impactos abrangentes que essas propostas deveriam abordar, considerando que entre os 17 ODS, há também ações de caráter social e econômico. Portanto, essa tendência reitera a necessidade, destacada pela ONU, de ações mais abrangentes. De acordo com May (2018), a profundidade das mudanças sociais necessárias para efetuar transformações significativas é crucial. No entanto, é válido notar que a adoção de ações com impactos imediatos, especialmente as de natureza ecológica, sinaliza o início da disseminação do conhecimento em torno da sustentabilidade.

Através das propostas elencadas pelos participantes da pesquisa, fica evidente que o nível de impacto das ações está diretamente ligado à divulgação e ao acesso ao

conhecimento sobre sustentabilidade. Essa dinâmica influencia a percepção dos indivíduos e reforça observações que indicam que a implementação de práticas sustentáveis associadas aos ODS ainda está em estágios iniciais, tanto para a população em geral quanto para as empresas em escala global (DALLA PORTA; KRUGER; MAZZIONI, 2023).

Nesse contexto, o Brasil se destaca nos índices de aplicação de ações voltadas aos ODS, uma tendência também observada em países com populações numerosas ou com alta homogeneidade econômica e cultural, como o Japão. Portanto, é possível constatar que os ODS mais mencionados pelos participantes da pesquisa também são os mais adotados pelas empresas.

Isso demonstra que, atualmente, o direcionamento das ações para o alcance dos ODS é orientado por fatores quantitativos, ressaltando a importância de grandezas como o número de beneficiários de cada meta ou a extensão territorial. Tal abordagem é até mesmo evidenciada na alocação de recursos para diferentes objetivos de desenvolvimento sustentável, conforme destacado pelo gráfico “Onde são investidos os recursos? Como a Nações Unidas financiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no país” disponibilizado pela ONU (ONU Brasil - ODS).

REFERÊNCIAS

BRASIL_UN. Nações Unidas Brasil. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>; acesso em 2/2/2024.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Penso Editora, 2021.

DALLA PORTA, Claudia; KRUGER, Silvana Dalmutt; MAZZIONI, Sady. Comprometimento das Empresas Signatárias com os Princípios do Pacto Global. **Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade**, Paraíba, v. 13, n. 1, 2023.

DOHME, Vania D'Angelo. Sustentabilidade e Responsabilidade Social. **Guia de estudos: Curso Superior de Tecnologia**, eixo comum da área de gestão de negócios: módulo 4, pensamento estratégico / Universidade Presbiteriana Mackenzie; coordenadora: Conceição Aparecida Barbosa. São Paulo: Editora Mackenzie, 285 p.: il.; 30 cm, ISBN 978-85-67981-16-1. 2016.

ELKINGTON, John. **Sustentabilidade: canibais com garfo e faca**. M. Books, 2020.

LIMA, Maria Flavia Rondon. Proposta De Modelo De Gestão Da Sustentabilidade Com Base Nos Ods: Um Estudo No Mercado De Shopping Center. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 9, n. 3, p. 934-946, 2020.

MAY, Peter. **Economia do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

ODM. **Objetivos do Milênio**. Disponível em <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>, acesso em 4/4/2022.

ONU Brasil – ODS - **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>, acesso em 15/04/2023.

ODS – **Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em <https://odsbrasil.gov.br/>, acesso em 4/4/2022.

ODS Indicadores - Cúpula de Líderes 2021 discute o futuro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em 18/6/2021. **Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em <https://odsbrasil.gov.br/Home/Noticia?id=105>, acesso em 4/4/2022.

SCABIN, Flávia; ACCA, Thiago dos Santos. **Implementando os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU: o dever do Estado de proteger e a obrigação das empresas de respeitar os direitos humanos.** Disponível em <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/28697>, acesso em 5/4/2022.

SILVA, Jadson Freire; REIS NETO, Afonso Feitosa. Como Será o Nosso Futuro Comum? **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, v. 4, n. 1, 2018.

SILVA ALBUQUERQUE DE MELO, Lúcia; OLIVEIRA, Marcos Macri; DANTAS, Nadege da Silva; MARTINS, Maria de Fátima. Análise da Produção Científica Internacional sobre Cidades e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade**, Paraíba, v. 12, n. 3, 2022.